



## Simpósio de Ciências Agrárias e Ambientais 2020

### **Produção do milho em um plintossolo sob influência de diferentes preparos homeopáticos**

**Wesley Patrick Santos Cardoso<sup>1</sup>, Ana Karoline Silva Sanches<sup>1</sup>, Daniel Nalin<sup>1</sup>,  
Larissa Vinis Correia<sup>1</sup>, Caio Almeida de Oliveira<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Maringá (UEM), Maringá, Paraná (wesleypatricksc@gmail.com); <sup>2</sup> Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Cáceres, Mato Grosso

**RESUMO:** O cultivo do milho no Brasil é uma das principais práticas de produção agrícola, entretanto quando se tem o manejo inadequado das áreas de cultivo, podem-se acarretar danos sociais e ambientais. Desta forma a homeopatia tem o intuito de minimizar os danos no ecossistema causados por tal manejo, pois se sabe que o valor residual deixado pelos agroquímicos é muito elevado, prejudicando os mananciais hídricos. Objetivou-se com o presente trabalho avaliar o efeito de soluções homeopáticas no crescimento e na produção de plantas de milho. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso, contendo três tratamentos, sendo eles duas soluções homeopáticas e uma testemunha, com 10 repetições por tratamento. Foram utilizadas soluções por tratamento Solum unum e Ammonium carbonicum 3CH e 4CH, respectivamente. A aplicação dos tratamentos foi feita via irrigação, sendo a dosagem de duas gotas de homeopatia para cada 100 mL de água, totalizando 2L nas parcelas com preparados homeopáticos, e 2L de água nas parcelas com testemunha, onde foram feitas cinco aplicações por tratamento. Avaliou-se a produção final e observou-se que os preparados homeopáticos influenciaram significativamente no aumento da produção em relação à testemunha.

**Palavras-chave:** soluções dinamizadas, *Zea mays* L., agroecologia, ecológico

## **1. INTRODUÇÃO**

Levando ao posto de terceiro maior produtor mundial, o cultivo do milho no Brasil é uma das principais práticas de produção agrícola do país, atrás apenas dos Estados Unidos e da China (USDA, 2019). Com a crescente demanda por alimento, impulsionada pelo aumento da taxa de natalidade, a população mundial acabou motivando a implantação de uma agricultura que desempenhasse alto rendimento, que por sua vez tornou-se totalmente dependente de insumos químicos na tentativa de garantir o melhor desempenho agrícola das culturas no campo.

Essa perda da qualidade do solo está ligada diretamente ao uso intensivo do solo



## **Simpósio de Ciências Agrárias e Ambientais 2020**

não racional (SAADI, 2000). Com isso despertou a necessidade de uma agricultura que causasse menores impactos ambientais. A homeopatia é a ciência que vem sendo aplicada no equilíbrio dos organismos vivos (CASALI *et al.*, 2004). No campo da agronomia acabou despertando o interesse de pesquisadores a buscarem mais sobre seus efeitos. Sua aplicabilidade na agricultura tem sido motivada por otimizar a utilização dos recursos naturais pelas plantas, além de possibilitar outros benefícios à natureza por ser ecológica, sistêmica e de baixo custo (ANDRADE *et al.*, 2001).

O Plintossolo tem várias limitações que o torna inapto ou com aptidão restrita ao cultivo, por exemplo, elevada acidez e toxidez por alumínio, pouca profundidade e baixa fertilidade (OLIVEIRA, 2009). Embora a utilização de preparados homeopáticos mostre significativos resultados, no que tange produção de plantas, os estudos com a homeopatia ainda são muito escassos no Brasil. Sendo assim, objetivou-se neste trabalho avaliar o efeito das soluções homeopáticas na produção da cultura do milho.

## **2. MATERIAL E MÉTODOS**

O experimento foi conduzido no município de Cáceres. O solo em questão foi identificado como um Plintossolo Pétrico Concrecionário típico, seguindo os critérios da Embrapa (2013). O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso, contendo três tratamentos, sendo eles duas soluções homeopáticas e uma testemunha, com 10 repetições por tratamento, totalizando 30 parcelas.

As homeopatias utilizadas foram as de Solum unum (homeopatia do próprio solo da área implantada) e de Ammonium carbonicum 3 e 4CH, respectivamente. A aplicação dos tratamentos foi feita via irrigação, sendo a dosagem de 2 mL de homeopatia para cada 100 mL de água, totalizando 2 L nas parcelas com preparados homeopáticos, e 2 L de água nas parcelas com testemunha, onde foram feitas cinco aplicações por tratamento.

Avaliou-se a produtividade (PD) da cultura de acordo com a metodologia apresentada por Lima (2010). Os dados foram analisados pelos testes de homogeneidade de variâncias e normalidade e quando aceitas as pressuposições os dados foram submetidos ao teste de ANOVA e quando significativo às médias entre os tratamentos foram comparadas pelo teste de Tukey a ( $p < 0,05$ ) de probabilidade, utilizando o software Action.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Analisando a produção, houve diferença significativa a ( $p < 0,1$ ) pelo teste F. Como a produção é um fator crucial para o sucesso ou insucesso da atividade agrícola,



foi considerado significativo esse valor de probabilidade, conforme Figura 1.

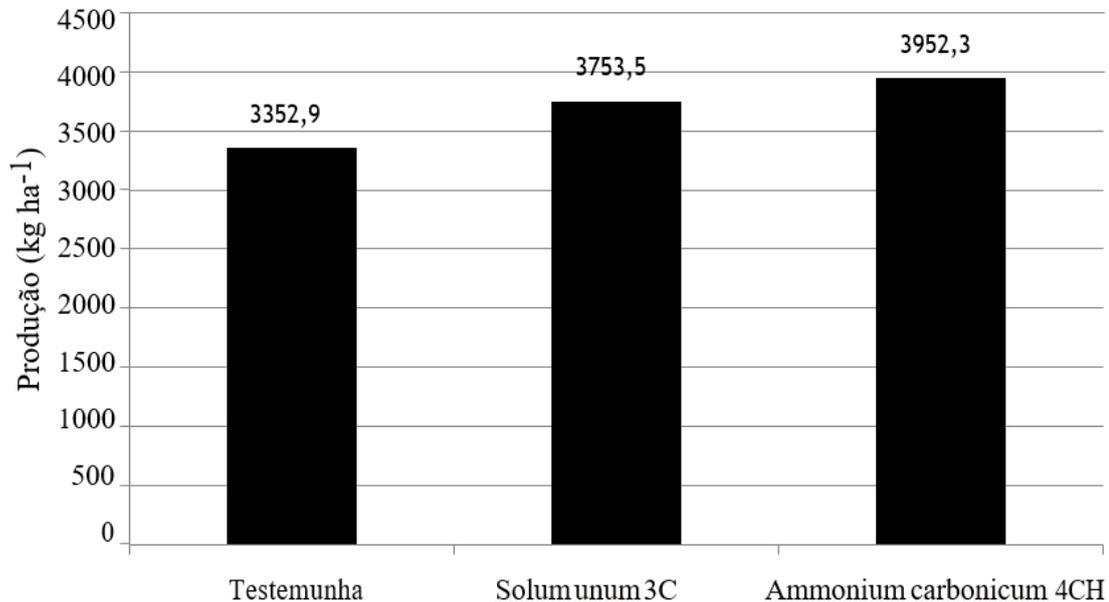


Figura 1. Produção de milho sob influência dos preparados homeopáticos em um Plintossolo Pétrico Concrecionário típico.

O maior valor encontrado foi no tratamento com o preparado homeopático Ammonium, com 3.952,3 kg ha<sup>-1</sup>. Todavia vale ressaltar que esse solo é de sérias restrições edáficas, pois se trata de um Plintossolo, e de baixa fertilidade natural, ademais não se utilizou de altos investimentos para a produção da cultura. Assim sendo, considerou-se satisfatórios os índices de produtividade encontrado.

Entre os tratamentos evidenciou-se um incremento de 15 % entre o preparado homeopático Ammonium carbonicum, e 10,67 % do preparado com Solum unum, quando comparados com a testemunha. O aumento em produtividade foi de 400,6 kg ha<sup>-1</sup> (aproximadamente 7 sacas ha<sup>-1</sup>) entre Solum e Testemunha e de 599,4 kg ha<sup>-1</sup> (aproximadamente 10 sacas ha<sup>-1</sup>) entre Ammonium e Testemunha, ambos diferentes estatisticamente. Por se tratar de valores significativos e expressivo economicamente, sugere-se que mais trabalhos sejam realizados buscando fomentar as discussões acerca dos benefícios em se utilizar a homeopatia em culturas agrícolas, visto que são de baixo custo e podem ser preparadas pelo próprio agricultor.

Esse aumento na produtividade pode ser explicado com alguns trabalhos que mostram a eficiência dessa ciência em interagir com metabolismos construtivos do solo. Segundo Andrade (2004), esses preparados podem interferir no processo de mobilização e imobilização de nutrientes, na eficiência microbiana, na dinâmica da água e na estrutura física do solo, sendo assim atuando nos atributos físicos e químicos tornando-o mais propício ao desenvolvimento da cultura.



## Simpósio de Ciências Agrárias e Ambientais 2020

#### 4. CONCLUSÃO

Houve incremento na produção com a utilização da homeopatia sendo a Ammonium carbonicum a que promoveu maiores produtividades de milho.

#### 5. REFERÊNCIAS

ANDRADE, F. M. C. et al. Efeito de homeopatias no crescimento e na produção de cumarina em chambá (*Justicia pectoralis* Jacq.). **Revista Brasileira de Plantas Mediciniais**, v. 4, n. 1, p. 19-28, 2001.

ANDRADE, Fernanda Maria Coutinho de et al. Alterações da vitalidade do solo com o uso de preparados homeopáticos. 2004.

CASALI, V. W. D. Utilização da homeopatia em vegetais. **Seminário Brasileiro sobre Homeopatia na Agropecuária Orgânica**, v. 5, p. 89-117, 2004.

LIMA, Marilene Santos de et al. Rendimento do milho em resposta ao controle de plantas daninhas e da lagarta-do-cartucho. **Planta Daninha**, v. 28, n. 1, p. 103-111, 2010.

OLIVEIRA, G. C. Solos da região dos cerrados: reconhecimento na paisagem, potencialidades e limitações para uso agrícola. **FAEPE. UFLA. Larvas-Minas Gerais**, 2009.

SAADI, A. Os sertões que viram desertos. **B. Inf. SBCS**, v. 25, n. 1, p. 10-17, 2000.

SOLOS, Embrapa. Sistema brasileiro de classificação de solos. **Centro Nacional de Pesquisa de Solos: Rio de Janeiro**, 2013.

USDA (UNITED STATES DEPARTMENT OF AGRICULTURE) World corn supply and use. Disponível em: <<http://usda.gov/oce/commodity/wasde/latest.pdf>>. Acesso em: 21 de agosto de 2019.